

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS)
em Sessão no dia 31/03/2009.

UM GRANDE PASSO PARA ERRADICAR A RUBEÓLA

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Sinto um imenso prazer de poder vir a esta tribuna comemorar uma boa notícia. Neste momento de crise, em que o comum é lamentar, reclamar, contestar, quero dividir com meus companheiros de parlamento uma conquista dos técnicos da saúde nacional, mas, sobretudo, uma vitória do povo brasileiro.

Pois, no início de março, o Ministério da Saúde tornou pública a informação de que 95% da população alvo foi vacinada contra a rubéola e o país caminha a passos largos para erradicar o vírus causador desta terrível doença.

É um feito histórico, digno de comemoração. É fruto da persistência profissional da equipe do ministro José Gomes Temporão. É fruto do trabalho árduo de milhares de profissionais que não mediram esforços para dar conta de



C430463356

atingir as metas pré-estabelecidas de vacinação. É mérito de um governo como o do presidente Lula que não descuidou do compromisso assumido junto à Organização Pan-Americana de Saúde de erradicar a doença.

Mas é mérito principalmente da população brasileira que atendeu ao chamado das autoridades, conscientizou-se da importância da vacina e mobilizou-se de forma exemplar, permitindo que seja possível vislumbrar a proximidade da erradicação definitiva do vírus da rubéola.

Os dados do Ministério da Saúde mostram que, entre as mulheres, foram vacinadas mais de 34,8 milhões, com 98,4% de cobertura. Entre os homens, o número de vacinados chegou a 32,4 milhões, alcançando o índice de 93,1% da população masculina. No grupo populacional de 12 a 19 anos, foram alcançadas altas coberturas precocemente, chegando a 108,44%. Já no grupo de 20 a 39 anos, o percentual de cobertura ficou muito próximo do preconizado: 94,45%

No tocante às regiões brasileiras, as coberturas alcançadas corresponderam no Nordeste a 98,98%; no Norte a 97%; no Centro-Oeste a 98,8%; no Sudeste a 94% e no Sul a 92,9% (veja tabela por estado no fim do documento). Em alguns estados, a cobertura vacinal foi acima de 100% do



público-alvo, número justificado por situações como terem sido vacinadas pessoas em trânsito em certas localidades.

No meu Estado, o Mato Grosso do Sul, alcançou-se uma cobertura geral de 99,13%. Em Campo Grande, que teve como meta vacinar quase 272 mil pessoas, registrou-se um índice de cobertura de 90,58%.

São números expressivos, dignos de causar orgulho, principalmente quando se sabe que o que está em jogo é a saúde da população brasileira. Mais do que qualquer outro exemplo, é a demonstração inquestionável da enorme capacidade organizacional do Sistema Único de Saúde, mesmo em condições adversas.

É importante lembrar que o período da campanha de vacinação coincidiu com o período das eleições municipais. Que a falta de recursos humanos e o pouco tempo para planejar exigiram uma dedicação incomum dos técnicos e especialistas envolvidos nessa missão.

Além disso, outros grandes obstáculos ao sucesso da campanha foram: A resistência do público masculino em ser vacinado, a extensão territorial do Brasil e a diversidade cultural da nossa gente.

Mas nada, nenhum obstáculo conseguiu impedir o sucesso da campanha. E é por isso que eu faço questão de parabenizar publicamente as equipes do ministério da saúde,



do mais humilde servidor até o nosso ministro José Gomes Temporão, pelo êxito da jornada.

E me somo àqueles que torcem para que este tenha sido apenas um primeiro passo de uma grande caminhada que vai deixar o nosso país definitivamente livre dessa doença, como já fizemos com a poliomielite e com o sarampo.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS



C430463356